

## **Cardiologia Pediátrica | Caso Clínico**

### **EP-013 - (1JDP-9980) - ANOMALIA CONGÉNITA DA ARTÉRIA CORONÁRIA - UM CASO RARO**

Odete Mingas<sup>1</sup>; Ana Rita Ramos<sup>2</sup>; Maria Filomena Cardoso<sup>2</sup>; Graça Sousa<sup>1</sup>

1 - Hospital Santa Cruz, Centro Hospitalar Lisboa Ocidental; 2 - Hospital Garcia da Horta

#### **Introdução / Descrição do Caso**

Lactente do sexo masculino, com antecedentes pessoais e familiares irrelevantes, aparentemente saudável até os 3 meses de idade, altura em que foi-lhe auscultado um sopro cardíaco sistólico-diastólico no precórdio, detectado em consulta de rotina e encaminhado para avaliação por Cardiologia Pediátrica. O ecocardiograma revelou ventrículo esquerdo globoso com função sistólica preservada, coronária direita ectasiada na origem, com aspecto tortuoso e trajeto anómalo. Por diagnóstico provável de fistula da artéria coronária direita para o ventrículo direito, realizou uma angioTAC para melhor caracterização da lesão, tendo este demonstrado artéria coronária direita ectasiada com origem no seio coronário direito e com trajeto retro-aórtico continuando-se no sulco aurículo ventricular esquerdo, atingindo a aurícula esquerda na face postero-inferior e posteriormente estendendo-se para direita paralelo ao seio coronário e terminando drenando no ventrículo direito a frente da veia cava inferior. O Electrocardiograma não demonstrou lesões isquémicas.

Foi proposto abordagem terapêutica percutânea. Actualmente o lactente encontra-se assintomático com seguimento em consulta e aguarda pela intervenção.

#### **Comentários / Conclusões**

A fistula coronárias é uma patologia rara, representa entre 0,2-0,4% das cardiopatias congénitas, pode estar associado a outras anomalias congénitas em até 30%. O doente pode apresentar-se assintomático ou com sinais de insuficiência cardíaca e/ou isquemia do miocárdio. O diagnóstico requer um elevado índice de suspeição. A intervenção precoce é recomendada podendo ser por via percutânea ou cirúrgica, de forma a evitar a sobrecarga das cavidades cardíaca e potenciais complicações como trombo, aneurisma, ruptura e isquemia do miocárdio.